



**DERMAPED**  
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA  
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO  
A 01 DE JULHO  
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul  
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



## Trabalhos Científicos

**Título:** Poliangeíte Microscópica Em Paciente Pediátrico Com Apresentação Inicial De Lesão Cutânea

**Autores:** BEATRIZ CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), ALUHINE LOPES FATTURI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), THAÍS BRAGA CERQUEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), BETINA WERNER (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR), VÂNIA DE OLIVEIRA CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UFPR)

**Resumo:** As vasculites são doenças inflamatórias sistêmicas, com depósito de células inflamatórias na parede dos vasos, levando à destruição dos mesmos e necrose tecidual. As vasculites relacionadas ao ANCA acometem predominantemente vasos de pequeno calibre e as duas principais são a poliangeíte microscópica (PAM) e a granulomatose com poliangeíte (GPA). Menino de 14 anos, com diagnóstico de asma desde o período escolar. Apresenta histórico de trauma em coxa esquerda em 2020, evoluindo com mancha hiperocrômica, área fibrótica e discreto aumento da temperatura associado a dor leve, com períodos de remissão espontânea. Em março de 2022, evoluiu com aumento da lesão na coxa esquerda, apresentando-se como mancha hiperocrômica com eritema, sobrepostas a um subcutâneo endurecido e dor local. Na mesma época iniciou episódios de hemoptise. Realizada investigação por biópsia cutânea, laboratorial e de imagem. A biópsia da lesão da coxa esquerda mostrou vasculite leucocitoclástica neutrofílica em derme profunda e hipoderme, o que elevou a suspeição do diagnóstico junto com os achados físicos e prosseguimento da investigação. A avaliação laboratorial evidenciou ANCA-p 1:20, hematúria e proteinúria (320mg/24horas) e por fim a tomografia de tórax evidenciou áreas de consolidação e vidro fosco e a tomografia de seios da face não evidenciou alterações associadas à vasculite. O diagnóstico de PAM foi estabelecido de acordo com os critérios classificatórios de 2022 ACR/EULAR, baseado no contexto clínico, associado à positividade do p-ANCA e à doença intersticial pulmonar. Foi então iniciado tratamento com corticoterapia e ciclofosfamida (posteriormente substituída por azatioprina). Evoluiu com melhora total das manifestações clínicas, laboratoriais e de imagem. A lesão cutânea foi a manifestação inicial de PAM no caso em questão e o motivo pelo qual levou o menor ao atendimento médico. Aproximadamente 30-50% dos pacientes com PAM e GPA apresentam vasculite cutânea. A lesão cutânea mais comum é a púrpura em membros inferiores, que pode ser acompanhada por necrose focal e ulceração. Além disso, outras lesões cutâneas possíveis nessas vasculites sistêmicas são: urticária, livedo reticular e nódulos. Patologia rara na faixa etária pediátrica e as lesões cutâneas podem ser a manifestação inicial, mesmo não sendo as mais comuns, de vasculites sistêmicas graves, potencialmente ameaçadoras da vida, que exigem reconhecimento e tratamento precoces a fim de evitar desfechos fatais.